

PRÁTICA DE ENSINO COMO FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE DOS ALUNOS DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ ? UVA/CE

JAQUELINE GOMES DE NEGREIROS ¹

RESUMO

Entendemos que na sociedade contemporânea cada vez mais se torna necessário o trabalho do professor enquanto mediação nos processos constitutivos da cidadania dos alunos. Isso implica a necessidade de repensar a formação de professores no contexto da formação inicial e contínua a partir da análise das práticas pedagógicas e docentes para o fortalecimento da identidade docente, que tem se revelado uma das demandas importantes dos últimos anos. Partimos do seguinte pressuposto o curso de geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, situado na cidade de Sobral no Ceará, está promovendo formação, atividades e práticas pedagógicas para fortalecer a identidade docente, ou está apenas desenvolvendo um currículo formal com práticas de ensino e estágios distanciados da realidade das escolas, numa perspectiva burocrática e cartorial que não dá conta de captar as contradições presentes na prática social de educar? Nosso objetivo é discutir o fortalecimento desta prática docente para a construção da identidade nos processos de formação inicial e continua que estão anunciando novos caminhos para a formação docente, tendo como um de seus aspectos fundamentais os saberes que configuram a docência. Entendemos que o trabalho docente é uma contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se que a licenciatura possibilite desenvolver nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes fomentem permanentemente irem construindo seus saberes fazeres docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano, num processo contínuo de construção de suas identidades. A identidade não é um dado imutável. Nem externo, que possa ser adquirido. Mas é um processo de construção do sujeito historicamente situado (Pimenta, 2012). Essa construção da identidade docente se dá durante todo o processo que os alunos forem se desenvolvendo e aprendendo ao verem seus professores praticarem práticas pedagógicas que facilitem cada vez mais seu fortalecimento no processo de ensino em Geografia. Segundo Tardif (2011) pode se definir o saber docente como um saber plural, saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais. Os procedimentos metodológicos para a realização dessa pesquisa foram estudos teóricos acerca dos conceitos de identidade docente (Pimenta, 2012), saberes docentes (Tardif, 2011) professor reflexivo (Schon, 1990), entre outros. Os sujeitos da

pesquisa foram alunos e ex-alunos do curso de licenciatura em Geografia, que cursam e cursaram a disciplina Prática de Ensino I: Currículo, Saberes e Ação docente, no terceiro período do curso que ora pesquisamos. A qual objetiva em sua ementa despertar nos alunos uma aproximação com seu futuro ambiente de trabalho, por meio de conhecimentos teóricos e práticos a partir da prática de ensino e com o contato com os professores que já estão atuando nas escolas, assim possibilitar a troca de saberes. Nessa disciplina eles desenvolvem estudos das realidades escolares e dos sistemas de ensino por meio de observações, entrevistas, coleta de dados. Constatamos que os alunos e ex-alunos esperam dessa disciplina compreender meios para desenvolver a prática pedagógica e adquirir conhecimentos de didática, pois já têm conhecimento do que é ser professor e determinaram que os saberes curriculares, pedagógicos e experienciais são fundamentais para sua prática pedagógica, construindo assim a identidade docente. Os alunos e ex-alunos que estão atuando no campo profissional acreditam que os saberes experiências são essências na construção da identidade docente, afirmam que esses saberes são construídos no cotidiano escolar ao lidarem com os alunos da escola e com os programas de ensino. Contudo, foram unânimes ao afirmarem que as disciplinas de prática de ensino são relevantes na formação inicial, pois por inserção dessa disciplina a maioria dos alunos e ex-alunos tem o primeiro contato com o campo que futuramente irão atuar, e que é também momento de desenvolver competências e habilidades de professor reflexivo, por meio da ação-reflexão-ação que é o pensamento de (Schon, 1990). Segundo Pimenta (2012) o curso de formação inicial poderá contribuir não apenas colocando à disposição dos acadêmicos as pesquisas sobre a atividade docente escolar configurando como princípio cognitivo de compreensão da realidade, mas procurando desenvolver com eles pesquisas da realidade escolar como princípio formativo na docência. Ao serem arguidos sobre o que eles acrescentariam no currículo do curso de Geografia, afirmaram que são necessárias mais disciplinas de prática de ensino porque esses saberes têm sido trabalhados como blocos distintos e desarticulados, assim sugeriram que haja e que houvesse articulação com estágios supervisionados. Concluímos que a disciplina em questão tem relevância na construção da identidade docente, pois o contato com os professores experientes, aponta para a importância do triplo movimento sugerido por Schon, da reflexão na ação, da reflexão sobre a ação e da reflexão sobre a reflexão na ação, enquanto movimento de construção da identidade docente. Palavras-chave: Saberes, Docência, Prática de ensino Referências ALARCÃO, Isabel. Reflexão crítica sobre o pensamento de Donald Schon e os programas de formação de professores. In:_____(Org.). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Porto: Porto, 1996. DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez. 1990. GIROUX, Henri; McLAREN, Peter. Formação do professor como uma esfera contrapública: a pedagogia radical como uma forma de política cultural. In: MORREIRA, Antonio F.; DILVA, Tomaz T. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994. PICONEZ, Stela (Coord.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas:

PAPIRUS, 1991. PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente. (org.). 8ed. São Paulo: Cortez, 2012. _____. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994. _____. Educação, pedagogia e didática. In:____(org.) Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez, 1996a. SOHON, Donald. Educating the reflective practitioner. San Francisco: Jossey-Bass, 1990. TARDIF. Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 12.ed Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

Palavras-chave: .